IMPACTOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS DOS ACIDENTES COM PERFUROCORTANTES EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Autor(res)

Erica Barbosa Magueta Silva
Lívia Sousa Arruda
Alex Junior Costa Gonçalves
Marcelle Leles Soares Silva
Julia Vilela Duarte
Kamila Silva Dos Reis
Eliane Santos Galdino

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

Os profissionais de enfermagem estão entre os mais expostos a acidentes ocupacionais com materiais biológicos, sobretudo perfurocortantes, em virtude da natureza de suas atividades assistenciais, que envolvem procedimentos invasivos, administração de medicamentos e manuseio de agulhas e outros dispositivos. Entre 2018 e 2022, dos 329.176 casos notificados de acidentes com exposição a material biológico no Brasil, 54,4% foram associados à profissionais da enfermagem (Brasil, 2023). De acordo com Castro e Farias (2009), os acidentes não se limitam apenas aos riscos físicos, entre os quais destacam-se a transmissão de doenças infecciosas, como vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), Hepatite B (HBV) e Hepatite C (HCV), mas também geram repercussões psicológicas, entre elas medo, raiva, ansiedade, estresse e preocupação. Diante da gravidade do problema, torna-se fundamental compreender tanto os efeitos físicos quanto os impactos psicológicos desses acidentes, a fim de subsidiar a construção de estratégias preventivas mais eficazes e promover um ambiente laboral mais seguro e humanizado.

Objetivo

Avaliar os impactos e as repercussões físicas e psicológicas decorrentes de acidentes com materiais perfurocortantes em trabalhadores da enfermagem, identificando suas consequências para a saúde.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da questão: “Quais os impactos físicos e psicológicos dos acidentes com materiais perfurocortantes em trabalhadores de enfermagem?”. A busca foi realizada nas bases SciELO, LILACS, PubMed e BDENF, utilizando descritores relacionados ao tema. Foram incluídos artigos publicados entre 2007 e 2024, disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, que

abordassem trabalhadores de enfermagem e descrevessem impactos físicos ou psicológicos decorrentes desses acidentes. Foram excluídos estudos que não respondem à pergunta norteadora.

Resultados e Discussão

Os acidentes com perfurocortantes representam risco significativo à enfermagem, especialmente aqueles associados com agulhas. Esses eventos expõem os trabalhadores a microrganismos como HIV, HBV e HCV. Estima-se que o risco de contaminação alcance índices de 6 a 30% para HBV, 0,4 a 1,8% para HCV e 0,25 a 0,4% para HIV (Silva et al., 2010). Além das consequências físicas, é importante destacar que a exposição acidental a material biológico, afetam o bem-estar e saúde emocional das vítimas. Sobre esse assunto, Castro e Farias (2009) investigaram as repercussões do acidente com perfurocortantes entre trabalhadores de enfermagem, em um hospital universitário. Evidenciou-se vários sentimentos entre as vítimas, entre os quais destacaram-se o medo, desespero, preocupação, vergonha, ansiedade e insegurança. Esses sentimentos foram associados à necessidade de acompanhamento sorológico e, consequentemente, da espera de um provável resultado indicativo de soroconversão, à ingestão de medicamentos anti-retrovirais (quando indicados), da vacinação e do uso de imunoglobulinas, conforme a prescrição. Do mesmo modo, profissionais vítimas de acidentes com perfuro cortante relatam preocupação com mudanças no estilo de vida e estigmatização. Após a inoculação percutânea acidental de sangue, pode ser indicada mudanças nas práticas sexuais (como a necessidade de uso de preservativo), no relacionamento social e familiar (ex. suspensão de aleitamento materno) durante o período de espera do resultado (LIMA; PINHEIRO; VIEIRA, 2007). Portanto, o investimento em programas institucionais com foco na criação de ambiente de trabalho seguro e saudável, a sensibilização dos profissionais de enfermagem sobre o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs), bem como a melhoria das condições de trabalho são estratégias importantes que contribuem para a prevenção de acidentes com perfuro cortantes.

Conclusão

Os acidentes com materiais perfurocortantes impactam a saúde dos profissionais da enfermagem, com repercussões físicas e psicológicas significativas. Observa-se uma escassez de estudos específicos sobre os impactos psicológicos desses eventos, o que evidencia a necessidade de novas pesquisas. A implementação de políticas institucionais de prevenção, capacitação contínua e suporte psicológico é essencial para garantir segurança laboral e qualidade assistencial.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico de Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico. Brasília, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/boletins-epidemiologicos. Acesso em: 9 set. 2025.

CASTRO, A. S. et al. Risco de transmissão do HIV em acidentes ocupacionais com materiais biológicos. Revista Brasileira de Medicina do Trabalho, v. 7, n. 2, p. 83-89, 2009. Disponível em: https://www.rbmt.org.br/details/125/pt-BR. Acesso em: 9 set. 2025.

LIMA, A. C.; PINHEIRO, R. C.; VIEIRA, L. M. Acidentes com material perfurocortante: conhecendo os sentimentos e emoções dos profissionais de enfermagem. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 11, n. 2, p. 205-211, 2007. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/1277/127715306004.pdf. Acesso em: 9 set. 2025.

RIBEIRO DE CASTRO, Magda; NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS, Sheila. Repercussões do acidente com perfurocortantes para a enfermagem: uma construção a partir do grupo focal. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 523-529, jul./set. 2009. Disponível em:

http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127715325010. Acesso em: 9 set. 2025.
SILVA, Talita Rodrigues da et al. Acidente com material perfurocortante entre profissionais de enfermagem de um hospital universitário. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 31, p. 615-622, 2010.